

ATA NÚMERO 89/XII (2.ª)

Aos dezoito dias do mês de dezembro de 2012, pelas 17 horas e 40 minutos, reuniu a Comissão para a Ética, a Cidadania e a Comunicação, na Sala 1 do Palácio de S. Bento, na presença dos Senhores Deputados constantes da folha de presenças que faz parte integrante desta ata, com a seguinte Ordem do Dia:

1 — Audição da Produtora da Rádio e Televisão de Portugal, SA, Ana Pitas, na sequência do requerimento apresentado pelo Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda, para esclarecimento das ocorrências na RTP com a visualização de imagens da manifestação de 14 de Novembro;

2 — Tratamento de assuntos relativos ao Estatuto dos Deputados:

3 — Apreciação e votação do parecer sobre o projeto de lei n.º 314/XII (2.ª) (BE) - Altera a Lei n.º 30/2003, de 22 de agosto, garantindo o reembolso da contribuição para o audiovisual em caso de isenção:

Deputada Relatora: Glória Araújo (PS);

4 — Apreciação e votação do parecer sobre a Comunicação da Comissão ao Parlamento Europeu, ao Conselho, ao Comité Económico e Social Europeu e ao Comité das Regiões - Explorar plenamente o potencial da computação em nuvem na Europa. Este Relatório tem associado um Documento de Trabalho da Comissão [SWD(2012)271], em anexo - COM(2012) 529:

Deputado Relator: Jacinto Serrão (PS);

5 — Apreciação e votação do requerimento apresentado pelo Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda para audição do Ministro Adjunto e dos Assuntos Parlamentares sobre a privatização da RTP;

6 — Apreciação e votação de Atas;

7 — Outros assuntos.

Antes de dar início aos trabalhos, o Senhor Presidente, Deputado Mendes Bota saudou os Deputados membros da Mesa do Parlamento Nacional de Timor-Leste que se encontravam a assistir aos trabalhos, Adérito Hugo, Adriano Nascimento, Ângela Sarmento, Fernanda Lay, Alexandre de Araújo e Maria Isabel Gonzaga Vidigal.

Entrando no primeiro ponto da Ordem do Dia, o Senhor Presidente agradeceu a presença da Produtora de Informação da Rádio e Televisão de Portugal, SA, Ana Pitas, que começou por fazer uma breve exposição inicial com uma descrição cronológica dos acontecimentos.

Referiu que no dia 14 de novembro, depois das 20 horas, recebeu uma chamada no seu telemóvel, de um agente da PSP solicitando não só o visionamento mas também a cedência das imagens de satélite do carro da RTP que se encontrava junto da Assembleia da República; que não foi a primeira vez que recebeu uma chamada desse agente da Polícia, que já a tinha contactado numa circunstância semelhante; que lhe tinha dito que esse pedido devia ser feito formalmente ao serviço competente da RTP, mas como o agente se mostrou muito insistente comunicou-lhe que iria colocar o assunto superiormente, mais concretamente, ao ex-Diretor de Informação Nuno Santos.

Mais informou, que falou com Nuno Santos, e que este se limitou a dizer «a RTP colabora com as autoridades»; que, dada a ambiguidade da resposta recebida, colocou também a questão ao Diretor Adjunto de Produção, que contactou a Direção de Emissão e Arquivo, tendo ficado acordado que a PSP faria esse pedido no dia seguinte. Sublinhou que nesse mesmo dia foi-lhe comunicado, pelo Diretor de Informação, pelo Diretor Adjunto de Informação, pelo Subdiretor de Informação e pelo Diretor Adjunto de Produção, que a PSP podia fazer esse visionamento num local da RTP que fosse discreto, tendo, nessa altura, o Subdiretor de Informação confirmado a identidade do agente e dito que o receberia no seu gabinete, pelo que, nessa altura, tratou da autorização de entrada dos dois agentes.

Disse, também, que foi nesse local, no servidor da Direção de Informação que contém os «brutos» de todo o material recebido no dia anterior, que foi feito o visionamento, mas já sem a

presença do Subdiretor de Informação, e que no fim lhe deram uma folha com a indicação das cópias a fazer (e que foram feitas).

Em seguida, usou da palavra a Senhora Deputada Cecília Honório (BE), do Grupo Parlamentar autor do requerimento que deu origem à presente audição, tendo a Produtora Ana Pitas respondido às questões que lhe foram colocadas, designadamente, as de saber quem foi a primeira pessoa a receber o telefonema; quem deu o seu número de telemóvel ao agente da PSP; se o motivo invocado pelo agente para o visionamento foi o de resolver o incidente com a viatura da RTP; quem deu aos operadores autorização para a feitura das cassetes e por ordem de quem; se não foram reproduzidas imagens; o que se passou na tal «reunião informal», se esteve presente, e quem é que levantou a questão do telefonema da PSP.

Na primeira ronda de intervenções usaram da palavra os Senhores Deputados Paulo Rios de Oliveira (PSD), Inês de Medeiros (PS), Raúl de Almeida (CDS-PP) e Bruno Dias (PCP). As questões colocadas incidiram essencialmente sobre os seguintes aspetos: se este procedimento era habitual em acontecimentos similares; a que instituições é que normalmente se cedem cópias de imagens de «brutos» e como é que esse pedido é processado; se o Diretor de Informação nunca lhe referiu que o visionamento tinha a ver com o incidente ocorrido com o carro da RTP; se considerou a resposta dada por Nuno Santos satisfatória; se na reunião informal nenhuma das pessoas discordou do procedimento adotado, quer quanto à autorização quer quanto ao local de visionamento; se o Diretor de Informação lhe tinha dito expressamente para não divulgar «brutos»; o significado de «local discreto» e da expressão «autorização inequívoca» de Nuno Santos; se não se questionou que estavam todos a cometer uma ilegalidade; porque razão foram entregues os DVD a Vítor Gonçalves; se se sentiu sempre legitimada e se agiu sempre com cobertura superior.

A Produtora Ana Pitas respondeu individualmente a cada um dos Senhores Deputados, no seguimento das respetivas intervenções.

Na segunda ronda de intervenções, usaram da palavra os Senhores Deputados Cecília Honório (BE), Paulo Rios de Oliveira (PSD), Isabel Oneto (PS), Adolfo Mesquita Nunes (CDS-PP) e Bruno Dias (PCP), tendo a Produtora Ana Pitas respondido globalmente aos Senhores Deputados.

A audição terminou pelas 19 horas e 15 minutos.



Comissão para a Ética, a Cidadania e a Comunicação

Esta audição foi gravada, existindo o seu registo vídeo disponível para consulta em http://srvvideo3/site/XIILEG/2SL/COM/12-CPECC/CPECC_20121218_2.mp3, razão pela qual não se faz o seu desenvolvimento nesta sede.

Passando ao segundo ponto da Ordem do Dia, foram discutidos assuntos relativos ao Estatuto dos Deputados.

A discussão e votação dos restantes pontos da Ordem do Dia foram adiadas para a próxima reunião da Comissão.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelas vinte e uma horas e dez minutos, dela se lavrando a presente ata, a qual, depois de lida e aprovada, vai ser devidamente assinada.

Palácio de São Bento, 18 de dezembro de 2012

O PRESIDENTE DA COMISSÃO,

(José Mendes Bota)

Folha de Presenças

Estiveram presentes nesta reunião os seguintes Senhores Deputados:

Adolfo Mesquita Nunes
Ana Sofia Bettencourt



Comissão para a Ética, a Cidadania e a Comunicação

Bruno Dias
Carla Rodrigues
Cecília Honório
Francisca Almeida
Inês de Medeiros
Isabel Oneto
Jacinto Serrão
João Portugal
Lídia Bulcão
Luís Pita Ameixa
Manuel Seabra
Maria da Conceição Caldeira
Mendes Bota
Odete Silva
Paulo Rios de Oliveira
Raúl de Almeida
Rosa Arezes
Sérgio Azevedo
Filipe Neto Brandão
João Figueiredo
João Lobo
João Oliveira
Pedro Delgado Alves
Vera Rodrigues

Faltaram os seguintes Senhores Deputados:

Glória Araújo

A presente ata foi aprovada em reunião da Comissão para a Ética, a Cidadania e a Comunicação, realizada no dia 05/03/2013